

Runa

Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos

A Áustria de 1945 aos nossos dias

Antologia literária bilingue
Estudos de literatura e cultura
Entrevistas

23-24

1995

exploradas e potencializadas por todos os códigos próprios da linguagem teatral, que António Augusto Barros e Sílvia Brito souberam utilizar com grande mestria. Através da interpretação empática da actriz, através da pantomima, do guarda-roupa, dos adereços, do cenário, da iluminação e da coreografia – que vai trazendo gradualmente a figura até ao espaço em que se encontra o público –, os encenadores conseguiram sublinhar teatralmente o processo de degradação psicológica e física daquela personagem, prendendo e envolvendo o público com grande intensidade até ao final desconcertante e provocatório.

A Escola da Noite fez, assim, jus ao autor austríaco e demonstrou mais uma vez a grande qualidade de encenadores e actores que, fora da grande capital, lutam dedicadamente pela afirmação do teatro.

Maria de Fátima Gil

Spanischer Germanistentag / Congreso de Germanistas y Profesores de Alemán. Madrid, 16-17 de Dezembro de 1994

Organizado pela Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), a segunda maior universidade de Espanha com os seus cerca de 130 mil alunos, decorreu nos dias 16-17 de Dezembro de 1994, em Madrid, um Congresso de Germanistas e Professores de Alemão. Interessada na cooperação com os germanistas portugueses, a organização do congresso reagiu às cartas de apresentação que a Associação Portuguesa de Estudos Germanísticos (APEG) enviou no início das suas actividades, endereçando convites à presidente e a uma secretária da Direcção desta Associação, bem como a cinco outros representantes dos estudos germanísticos no nosso país.

Com uma participação que ultrapassou as cinco centenas, o congresso, que foi apoiado pela Embaixada Alemã em Madrid e pelo DAAD, contou com a presença do director desta instituição alemã, Prof. Dr. Theodor Berchem, e reuniu participantes da Alemanha, Portugal e Espanha. Na base desta realização esteve, segundo as palavras do seu organizador, o Prof. Germán Ruipérez, a intenção de reatar a tradição inaugurada com o Primeiro Encontro Ibérico de Germanistas de Salamanca / Coimbra, em 1978.

Em representação das universidades portuguesas e dos estudos de alemão em Portugal, e correspondendo a convites endereçados ou participando por iniciativa pessoal com o apoio das suas Universidades, estiveram em Madrid as Professoras Maria Manuela Delille e Maria António Hörster, ambas da Universidade de Coimbra, que apresentaram comunicações respectivamente sobre “Das Bild Coimbras bei Miguel de Una-

muno und Reinhold Schneider” e “Stationen der Rilke-Rezeption in Portugal (1926-1994)”; o Professor Gonçalo Vilas-Boas, da Universidade do Porto, que abordou o tema “Christoph Geiser trifft Robert Walser in Thun. Geisers ‘Jakob von Guntens Traum’”; o Professor Erwin Koller e o Dr. Orlando Grossegeesse, ambos da Universidade do Minho, que falaram respectivamente sobre “‘Katalanisch auf bairisch’. Drei Sonette von Francesc Vicens Garcia (1582-1623), in bairische Mundart übersetzt vom Tübinger Sprachwissenschaftler Karl Moritz Rapp (1803-1883)” e “Visualisierung von Textstrukturen. Ein Gewinn für die ‘Lyrikarbeit’ im DaF-Unterricht”, bem como a Dr.^a Glória Fischer, do Departamento de Educação Básica – Núcleo de Organização Curricular e Formação (Ministério da Educação), que abordou o tema “Deutschunterricht im Rahmen der curricularen Reform. Prinzipien und Ansätze”.

De acordo com a vocação da Universidade organizadora, o congresso apresentou uma pronunciada tónica nas questões da Língua, Linguística e Didáctica do Alemão, tendo despertado grande interesse a comunicação do Prof. Gerhard Helbig (Universidade de Leipzig). Foi também elevado o número das comunicações no domínio dos estudos literários, quer na área da por vezes denominada “germanística pura”, quer no campo dos estudos recepcionais e da tradução. Menos abordadas foram as questões da cultura e da didáctica da cultura. Numa das sessões finais, o Prof. Jörg Schönert (Universidade de Hamburgo / Deutscher Germanistenverband) reflectiu sobre a situação actual da Germanística e as interrogações e problemas que se lhe colocam com vista à sua modernização, adaptação aos condicionalismos sociais e busca da sua identidade como disciplina científica.

Contactos e trocas de experiências como estes são sempre frutuozos e esperamos prosseguir o diálogo em Janeiro de 1996, data da realização do Primeiro Congresso Internacional da APEG.

Maria António Hörster

“Deutschlands und Portugals gekreuzte Bilder”.
Medien-Kolloquium in Coimbra, 13. -14. Januar 1995

“Wer kürzlich im portugiesischen Coimbra war und dort am Medien-Colloquium teilgenommen hatte” – so schreibt die Journalistin und Auslandskorrespondentin Heidemarie Blankenstein in einem noch unveröffentlichten Artikel – “war unwillkürlich an die Philosophie George Berkeleys und Charles H. Cooleys erinnert: esse est percipi. Sein ist Wahrgenommenwerden. Wir sind, weil wir von anderen wahrgenommen werden, ein Spiegel-Ich. Natürlich polieren wir daran ständig herum, damit es nur positiv ist. Der Blick der anderen zur Einschätzung des eige-